

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE RESTAURO E ADAPTAÇÃO DO PALACETE DANTAS

Proponente: Instituto Cultural Cidade Viva

Local: Belo Horizonte

Responsável Técnico: Francielle Ferreira Santos

No dia 18 de janeiro, a equipe do Semente, representada por Francielle Ferreira, participou da visita técnica ao Palacete Dantas para alinhamento das atividades previstas no projeto *Elaboração dos projetos executivos de restauro e adaptação do Palacete Dantas*, bem tombado nas esferas municipal e estadual, e que necessita de ações de conservação. Trata-se de projeto para elaboração de projetos executivos de arquitetura, engenharia e complementares para a restauração e adaptação do Palacete. Estiveram presentes na reunião, Francielle Ferreira, analista técnica da Plataforma Semente; bem como Natale Onofre e Yuri Mesquita, do Instituto Cultural Cidade Viva - ICCV, proponente do projeto; Manoel Vieira e seu sócio, arquitetos da Rede Arquitetura e Urbanismo, empresa contratada pelo ICCV para desenvolver o projeto arquitetônico e projetos complementares; Anielle Freitas e Luciana Carvalho Teixeira, arquitetas da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Municipal de Cultura - DIPC/PBH - e os representantes do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - IEPHA-MG -, o engenheiro Fernando Veado, o arquiteto Lucas Tarabal e a estagiária de arquitetura Beatriz.

O objetivo da visita, portanto, foi apresentar para os órgãos de patrimônio a proposta que está sendo desenvolvida pelo arquiteto Manoel, bem como verificar *in loco* as especificidades da edificação e suas diretrizes de proteção, além da viabilidade de aprovação das propostas de intervenções.



Palacete Dantas, Belo Horizonte/MG

Autoria: Site Semente

Data: 13/12/2023

A equipe se reuniu nos fundos da edificação e Fernando Veado iniciou a fala apresentando um breve contexto da edificação, apresentando as principais modificações e transformações que o Palacete sofreu ao longo dos anos, passando por diversos usos que refletiram nas diversas modificações realizadas e relatou, inclusive, que infelizmente a edificação já sofreu um incêndio. Relatou também que a edificação foi construída sobre um grande aterro, feito pela Comissão Construtora da cidade para implantar a Praça da Liberdade e suas edificações, que atualmente compõem o Circuito Liberdade. Informou que, inclusive, é possível que as trincas que acometem a edificação sejam causadas por instabilidade no solo, tendo em vista que já foram realizadas obras de estabilização do solo anteriormente; um outro fator também pode ser a trepidação advinda da pista de rolamento, bem como o adensamento construtivo dos lotes adjacentes.

Por este motivo, o engenheiro afirmou que é imprescindível a realização de inspeção e avaliação do solo, e que estes estudos fornecerão informações muito importantes para serem consideradas nos projetos que subsidiarão as futuras obras. Manoel informou que estes serviços estão fora do escopo contratado e que recebeu como base diversos documentos e, dentre eles, um relatório técnico que atesta as condições de estabilidade estrutural, e que as informações

nele

contidas foram o ponto de partida para os projetos que estão sendo elaborados. Fernando informou que a biblioteca do IEPHA possui um longo acervo de documentação de laudos e intervenções anteriores e que a consulta a esta documentação é indispensável.

Francielle conduziu a conversa esclarecendo aos órgãos de patrimônio a estrutura da Plataforma Semente, qual é o escopo deste projeto que está em execução pelo Instituto Cultural Cidade Viva e que algumas atividades foram removidas do escopo devido a documentos disponibilizados pelo IEPHA em reuniões de alinhamentos prévios. Informou também que as necessidades apresentadas pelos técnicos deste Instituto seriam levadas para conhecimento da coordenação do CAOMA e as medidas possíveis seriam providenciadas o quanto antes, tendo em vista o cronograma de entrega dos projetos. Para dar celeridade ao processo, sugeriu que a proponente realizasse o quanto antes a pesquisa ao acervo físico do IEPHA para consultar informações de obras anteriores. O ICCV aventou a possibilidade de criação de um Drive para que os órgãos de patrimônio compartilhassem toda documentação em formato digital que possuísem a respeito da edificação. Finalizados esses entendimentos, a visita técnica prosseguiu.



Representantes do ICV, Plataforma Semente e IEPHA.

Autoria: Francielle Ferreira

Data: 18/01/2024

Manoel conduziu este momento da visita apresentando aos órgãos de patrimônio a proposta de definição do portão de acesso lateral da edificação, tendo em vista que a entrada principal não garante a acessibilidade universal. Para preservar a escada existente na entrada lateral, o arquiteto propôs a criação de uma rampa de acesso com estrutura independente e piso em vidro, garantindo a visualização da escada, além de propor uma estrutura de sustentação vazada para garantir a transpirabilidade do porão da edificação.

Também foi apresentado onde será o estacionamento, a possibilidade de locação da guarita, o tratamento do agenciamento externo e os limites da área de intervenção, deixando bem claro que o objeto deste projeto é apenas o Palacete Dantas, não contemplando, portanto, a parte do terreno referente ao Solar Narbona.



Representantes do ICV, Plataforma Semente e IEPHA.

Autoria: Francielle Ferreira

Data: 18/01/2024

Manoel apresentou através de elementos gráficos a proposta para construção do novo anexo no local onde atualmente existe uma edícula que funciona como depósito. Informou também, que a nova construção respeitará a altimetria da edificação existente e seus limites serão minimamente diferentes do que existe atualmente, que será implantada sobre espelho d'água e utilizará de acabamentos tecnológicos e design inovador, como o revestimento em vidro que possui uma camada fotovoltaica e controle das variáveis de cor e opacidade, promovendo a eficiência energética, conforto térmico e inovação, em consonância com conceitos de sustentabilidade, preservação e recuperação ambiental, caros ao MPMG, especialmente ao CAOMA e ao Semente. O arquiteto Lucas informou que a especificação do material deverá ser encaminhada juntamente com o projeto e que os critérios de permeabilidade visual, reflexão, tonalidade e controle da variação desses serão levados em consideração para aprovação do projeto.

Prosseguindo com a visita, o arquiteto Lucas conduziu a equipe para o salão nobre localizado no segundo pavimento, alertou para a necessidade de realização de prospecções cromáticas para averiguar a existência de pinturas parietais e atenção especial com as diretrizes de conservação do piso parquet localizado neste cômodo. Manoel informou que não estava previsto a elaboração destas análises, pois recebeu juntamente com a documentação disponibilizada previamente um estudo cromático de toda edificação. Lucas informou que em

ocasião anterior esteve na edificação com a presença de uma restauradora do IEPHA e que chegaram à conclusão de que este estudo é inconclusivo. Desta forma, solicitou que fosse providenciado a abertura das janelas de prospecção necessárias por um profissional qualificado para que sejam obtidas maiores informações.

A equipe da DIPC e os representantes do IEPHA-MG se mostraram disponíveis e dispostos a contribuir com o acompanhamento do andamento do projeto, tendo se colocado à disposição da equipe do ICCV, do CAOMA e do Semente.

Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto. As equipes do ICCV estão buscando alinhamento na elaboração da proposta, objetivando atendimento às diretrizes dos órgãos de patrimônio, às demandas do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e ao cumprimento do escopo do projeto em execução pela Plataforma Semente. Ficou atestada a necessidade e relevância dos estudos para avaliação do solo, bem como da elaboração das prospecções cromáticas para averiguar a existência de pinturas parietais na edificação.

Sem mais,

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2024.